

Análise das Interações da Audiência Pública da CCT sobre Segurança e Regulação dos Suplementos Alimentares – 23/04/2025 – Gerado por IA

Este documento apresenta uma visão geral das participações dos cidadãos na audiência pública sobre "Segurança e Regulação dos Suplementos Alimentares", organizada pela **Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática (CCT)** em **23 de abril de 2025**. O objetivo é sumarizar as principais preocupações, perguntas e sugestões do público, com base na análise de um total de 40 interações.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 40

Temas principais:

1. **Fiscalização e Controle (28%):** As interações tratam de preocupações sobre a capacidade e eficácia dos órgãos competentes em fiscalizar o mercado, garantir a qualidade, combater produtos irregulares/adulterados (especialmente online) e aplicar punições. Questiona-se quem efetivamente controla o conteúdo dos produtos.

***Exemplo:** “A fiscalização da segurança dos suplementos alimentares é ineficiente no país e a regulamentação, por si só, não resolve.” (Luiz C. - RS)*

2. **Segurança do Consumidor e Riscos à Saúde (28%):** O foco está nos perigos do consumo de suplementos sem controle adequado, riscos de contaminação (ex: glúten), efeitos adversos, perigos de misturas (emagrecedores, pré-treinos) e a necessidade de proteger a saúde da população, incluindo jovens.

***Exemplo:** “Pré-treinos com excesso de substâncias diferentes podem fazer mal e sua formulação deveria ser monitorada.” (Nicolas V. - BA)*

3. **Inovação, Mercado e Desenvolvimento (27%):** As participações abordam a tensão entre a necessidade de regulação/segurança e o incentivo à inovação tecnológica e ao crescimento

do setor. Há interesse no uso de tecnologia para rastreabilidade, pesquisa de produtos mais seguros/eficazes e considerações sobre o mercado (ex: impostos sobre creatina).

Exemplo: *"Como garantir a segurança dos suplementos no Brasil sem sufocar a inovação tecnológica com burocracia e regulação ineficaz?"* (Raissa D. - MT)

4. **Regulação e Legislação (17%):** As discussões giram em torno da adequação da regulação atual (papel da ANVISA), a necessidade de modernização, o equilíbrio para que a regulação garanta segurança sem se tornar um entrave burocrático à produção e como o governo pode atuar de forma mais eficaz.

Exemplo: *"Como garantir que a regulação não atrapalhe o processo produtivo, mas também não seja ineficaz na garantia da qualidade do produto?"* (Carlos R. MG)

Em resumo, as participações dos cidadãos refletem uma forte apreensão quanto à segurança dos suplementos alimentares e à eficácia da fiscalização no Brasil. Os temas predominantes foram a necessidade urgente de maior controle e fiscalização, a preocupação com os riscos à saúde decorrentes de produtos irregulares ou mal rotulados, e a busca por uma regulação moderna que equilibre a proteção ao consumidor com o incentivo à inovação responsável no setor. O posicionamento geral do público clama por ações governamentais mais robustas para garantir a confiabilidade e segurança dos suplementos disponíveis no mercado.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33400>.